

Seminário debate desafios do transporte de carga no Brasil

Na última sexta-feira, 22, a CUT e o Movimento Nacional União Brasil Caminhoneiro (MUBC) realizaram o 1º Seminário Nacional de Transporte de Carga - Desafios para o desenvolvimento e para condições dignas de trabalho.

Durante o encontro, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, falou sobre a importância do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, como exemplo de política de incentivos ao desenvolvimento da indústria.

“O Brasil vive um momento importante por conta do Plano Brasil Maior e do Inovar-Auto”, lembrou.

“A estas políticas de estímulo pode-se juntar agora o Programa Nacional de Renovação da Frota de caminhões”, prosseguiu



Rafael destacou o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, como exemplo de política de desenvolvimento

(veja matéria nesta página).

“Se a política de renovação da frota fosse adotada em todo território nacional,

teríamos mais segurança e mais eficiência energética”, defendeu Rafael.

Dados da Anfaeva (sindicato das

montadoras) e da Polícia Rodoviária mostram que apesar da frota de caminhões com mais de 30 anos representam 7% do

total de veículos pesados em circulação, eles aparecem em 25% dos acidentes envolvendo caminhões.

“Essa é a prova

que a permanência destes veículos com mais de três décadas de uso reduz em muito a segurança de todos que circulam pelas vias brasileiras”, disse Rafael.

Eficiência energética

Além de colocar em risco a vida dos caminhoneiros e dos demais usuários do sistema viário no Brasil, os caminhões com mais de 30 anos são 95% mais poluentes que os atuais modelos produzidos no País.

“Os motores desenvolvidos atualmente contam com tecnologia avançada, consomem menos combustíveis e emitem muito menos partículas tóxicas na atmosfera”, defendeu o presidente do Sindicato.

Proposta para renovação da frota é entregue em Brasília

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou da entrega de uma proposta para o Programa Nacional de Renovação da Frota de Caminhões, ontem em Brasília.

A proposta unificada foi elaborada pelo Sindicato e outras nove entidades do setor, como sugestão de política a ser implementada pelo governo federal.

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel • Saúde • Vida • Previdência
- Residência • Incêndio e roubo

Fones: 4128-4271, 4128-4273, 4128-4279, 4128-4292

Novos telefones: 4127-7015, 4127-8805

Fax: 4127-8805

Lacore Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação

Em protesto organizado pelo Bom Senso FC, em todas as partidas da última rodada do Brasileiro, jogadores se sentaram nos gramados antes do início dos jogos.

Segundo os atletas, o gesto significava que vão esperar sentados uma resposta da CBF às suas reivindicações. Como sempre, em vez de aceitar o diálogo, os cartolas preferiram ironizar ato.

Apesar do autoritarismo, a CBF atendeu uma das reivindicações dos jogadores e lançou um projeto anticalote, com a perda de pontos ao clube que atrasar o salário dos atletas.

São discretas as mudanças do novo uniforme da seleção para a Copa. A gola em Y substituiu a camisa polo, a barra da manga da camisa diminuiu e o símbolo da CBF ficou maior e sem o nome do Brasil.

Claudinei Oliveira festejou a campanha do Santos, mesmo sem conseguir vaga na Libertadores. “Saio de cabeça erguida e com sentimento de dever cumprido”, disse.

Sem fórmula mágica, Muricy pediu paciência ao São Paulo contra a Ponte Preta amanhã. Ele quer time procurando os gols com calma e deve manter a formação que empatou no domingo.

Campanha do Laço Branco

HOMENS PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Campanha terá continuidade hoje com ato às 9h na Praça da Matriz, em São Bernardo. Brasil é o 7º país do mundo em agressões contra mulher, com mais de 90 mil feminicídios registrados de 1980 a 2010.

Página 3

CUT realiza ato hoje em Brasília

Metalúrgicos do ABC participam da manifestação em frente ao Banco Central contra o aumento da taxa de juros.

CUT promove ato contra alta de juros

Centenas de metalúrgicos do ABC se unirão aos companheiros de várias categorias de todo o País hoje, em Brasília, para participar de ato promovido pela Central Única dos Trabalhadores, a CUT, contra o aumento da taxa de juros.

A manifestação acontecerá às 10h em frente ao Banco Central (BC), onde hoje e amanhã acontecerão as reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) que decidirão sobre a taxa Selic.

A Selic é a referência básica dos juros que serão praticados pelo mercado no País e quem define seu valor é o Copom, órgão do Banco Central.

A CUT vai protestar contra o aumento da Selic - isto é, a elevação dos juros - porque quanto maior é a taxa mais ela atrai



dinheiro para investimentos especulativos em detrimento dos investimentos em setores produtivos.

Sistema viciado

O problema no Brasil é que especuladores e meios de comunicação se uniram em campanhas que criam um ambiente que acaba obrigando o BC a elevar os juros.

Isto acontece nas

datas próximas às reuniões do Copom, quando jornais, revistas, rádios, TVs, internet etc. divulgam seguidas matérias catastróficas onde, de forma fantasiosa, ressuscitam o fantasma da inflação.

A seguir, quando a população está bastante afetada, a imprensa começa a repetir a todo o momento que elevar a Selic é a única maneira de acabar com a

inflação.

Assim, quando o Copom - formado por diretores do BC - se reúne, seus integrantes estão com a faca da opinião pública no pescoço devido à campanha dos meios de comunicação feita com o dinheiro dos especuladores.

É contra esse sistema viciado que a CUT organiza a manifestação.

Trabalhador na Volks procura mãe desaparecida



Rozete da Silva Leonardi, mãe do companheiro Alexandre da Silva, da manutenção site na Volks, está desaparecida desde o dia 16.

Ela tem 69 anos, 1,55m de altura, cabelos loiros, olhos castanhos e foi vista pela última vez no bairro Cidade São Jorge, em Santo André. Na ocasião vestia blusa florida, chinelo azul e calça laranja.

Rozete usa medicamentos contra depressão e insônia.

Qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser dada pelos fones 97428-0406, 97428-0506 ou 4455-0552.



Boa notícia - 1
O desemprego no Brasil medido pelo IBGE caiu de 5,4% em setembro a 5,2% em outubro. Pode ser considerado pleno emprego.



Boa notícia - 2
O rendimento médio dos trabalhadores foi de R\$ 1.917,30 em outubro, um aumento de 1,8% em relação a outubro de 2012.



Cana neles!
A Polícia Federal indiciou dois executivos por lavagem de dinheiro e evasão de divisas na compra de equipamentos para trens e Metrô nas gestões do PSDB em São Paulo.



Guinada à esquerda - 1
A direita foi derrotada nas eleições do Chile e ficará com 48 cadeiras na Câmara contra 68 da bancada da esquerda.



Guinada à esquerda - 2
Com 48% dos votos, faltaram só 2% para Bachellet ganhar no primeiro turno. A direita recebeu 25%. O turno final será dia 15.

Brasil é o 7º país com mais agressões contra mulher

Toda a categoria está convidada a participar do ato que a CUT-ABC realiza hoje, às 9h, na Praça da Matriz, em São Bernardo, para dar continuidade na região à campanha Laço Branco, Homens pelo fim da violência contra as mulheres, que já recebeu a adesão dos metalúrgicos do ABC.

O ato de hoje faz parte de uma série de atividades pelo Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, ocorrido ontem, dia 25.

“O Brasil é o 7º país com maior índice de agressões contra pessoas do sexo feminino”, denuncia a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho (foto).

“Cerca de 90 mil mulheres foram assassinadas de 1980 a 2010

no País”, lembra. “Já que os números são alarmantes, é importante divulgarmos o que acontece para mudarmos esta situação”, afirma Ana Nice.

Ação global

De acordo com a dirigente, o Sindicato participará com a campanha realizando assembleias nas fábricas da base para ampliar o debate sobre o assunto. A de hoje será na Arteb, em São Bernardo, às 14h.

Já no dia 7 de dezembro, o Sindicato participa de panfletagem às 9h na Praça da Matriz, também em São Bernardo, para conscientizar a população.

A Campanha do Laço Branco está presente em mais de 55 países e é apontada pela Organização das Nações Unidas, a ONU,



como a maior ação global com a participação dos homens no combate à violência contra a mulher. “Ela foi instituída

no Canadá por um grupo de homens que se posicionaram contra a violência às mulheres após o assassinato de 14 estudantes que

chocou profundamente o país em 1989”, explicou a dirigente. Em 2007, o governo brasileiro reconheceu a importância da cam-

panha e a instituiu com a Lei 11.489.

Preconceito e sexismo

Ana Nice aproveitou para destacar que a presidenta Dilma Rousseff disse ontem que esta prática é uma das mais fortes maneiras de expressar o preconceito e o sexismo que existe na sociedade brasileira dos mais fortes contra as mulheres.

“Por meio de sua conta no Twitter, a presidenta ressaltou também que o combate às violações é essencial para sermos uma nação mais justa, cidadã e igualitária”, prosseguiu.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 50 mil estupros foram registrados no Brasil em 2012, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior.

Multa sobre convênio médico é rejeitada na Unitec



Em decisão unânime, foi rejeitada na Unitec, em Ribeirão Pires, a proposta da empresa de descontar dos trabalhadores a multa da rescisão do convênio médico.

Segundo o coordenador na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Juares Barros, o Buda, a empresa quer abater a quantia do abono dos companheiros,

conquistado durante Campanha Salarial 2013.

“A empresa reiniciou o contrato do convênio médico por conta própria e agora quer que a companheira pague por isso. Já estamos mobilizados para preservar nossas conquistas. O Sindicato estará sempre aberto ao diálogo para reverter este quadro”, concluiu Buda.

SAIBA MAIS

Sorria, você está sendo vigiado!

Telefones e cartões de crédito, e-mails, senhas, skype, redes sociais, computadores pessoais e de empresas. Enfim, praticamente todo tipo de comunicação eletrônica pode ser interceptada pela NSA, a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos.

O esquema foi denunciado por um de seus ex-analistas, Edward Snowden, que hoje está exilado na Rússia. Segundo ele, nenhuma pessoa ou organização está a salvo, por mais que se proteja da mega rede de espionagem.

Dos espionados no Brasil, não teriam escapado nem a presidenta Dilma e a Petrobras, maior empresa do País. Alegando prevenção contra o

terrorismo, o governo dos EUA invade a privacidade de cidadãos, governos e empresas em todo o mundo.

Na verdade, seus interesses são puramente econômicos e de dominação política.

No Brasil, uma das consequências dessa agressão é o maior interesse dessa agressão é o maior interesse pelo Marco Civil da Internet. Em discussão no Congresso Nacional, os setores progressistas lutam para que seja aprovado de forma que os usuários da internet tenham mais garantia de segurança e sigilo de seus dados e comunicações pessoais.

Mesmo assim, resta uma grande questão. Isso é suficiente para impedir a espionagem ou outras medidas ainda devem ser tomadas?



Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Dia homenageia irmãs ativistas



O Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, 25 de novembro, homenageia três irmãs ativistas políticas latino-americanas (Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal), conhecidas como Las Mariposas, que em 1961 foram brutalmente assassinadas pela ditadura de Leonidas Trujillo, na República Dominicana.

A data é reconhecida pela Organização das Nações Unidas

(ONU) desde 1999.

Com o objetivo de denunciar a dimensão do feminicídio e toda forma de violência contra a mulher, ainda será realizada a campanha mundial 16 dias de ativismo pela não violência contra pessoas do sexo feminino, de 25 de novembro até 10 de dezembro, data em que é comemorado o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Números de violência contra a mulher no Brasil

- A cada uma hora e meia, uma mulher morre dos ferimentos decorrentes da agressão de um homem.
- Vergonha e medo de ser assassinada são percebidas como as principais razões para a mulher não se separar do agressor.
- R\$ 5,3 milhões foi o gasto somente dos cofres públicos com internações de mulheres que sofreram violência em 2011
- Em 2012, 5.496 mulheres foram internadas no Sistema Único de Saúde, o SUS, em decorrência de agressões

